

SATISFAÇÃO DOS UTENTES COM O TRATAMENTO DA DOR

Rosa Martins*; Susana Caldeira; Ana Andrade; Conceição Martins; Sofia Campos

*Escola Superior de saúde de Viseu - rmartins.viseu@gmail.com

Introdução: A dor constitui atualmente um enorme obstáculo no quotidiano de milhares de pessoas em todo o mundo e a insatisfação com o tratamento é elevado.

Objetivos: Avaliar a satisfação dos utentes com o tratamento da dor, e os determinantes nesse proces

Método: Estudo transversal, descritivo-correlacional e quantitativo. A amostra é do tipo não probabilístico, por conveniência, constituída por 78 participantes, com idades compreendidas entre os 30 (Min.) e 82 (Max.) com uma média de 64,88 anos e um desvio padrão de 10,97. A recolha de dados foi efetuada nos serviços de cirurgia, ortopedia e consulta da dor de um hospital da região centro de Portugal, através de questionários de autorrelato, que visam a caracterização sócio demográfica, clínica e psicossocial dos participantes. Os critérios de inclusão adotados foram ter idade superior a 18 anos, fazer tratamento para a dor e não apresentarem défices cognitivos. Foram utilizadas as Escalas de satisfação para o tratamento da dor (PTSS), Escala de espiritualidade e o Inventário da personalidade (NEO-FFI-20). Os procedimentos estatísticos utilizados nos determinantes, foram testes não paramétricos e regressões múltiplas.

Resultados: Os resultados demonstram que a maioria (69,2%) da amostra apresenta dor crónica, de origem músculo-esquelética e o tratamento farmacológico constitui o tratamento de eleição (61,5%) A maioria (78,3%) dos participantes refere estar satisfeita ou muito satisfeita com o atual tratamento para a sua dor. Os determinantes encontrados são o género ($p= 0.003$), idade ($p=0.010$); o período temporal da dor ($p= 0.013$), tipo de tratamento ($p=0.011$), personalidade ($p= 0.008$) e espiritualidade global ($p= 0.008$).

Conclusões: Os resultados deste estudo reforçam a ideia da existência do elevado nº de pessoas com dor crónica, com graus de satisfação variada com o atual tratamento e evidenciam a necessidade dos profissionais de saúde estarem atentos à monitorização contínua da satisfação e determinantes da dor, de forma a implementar estratégias de intervenção eficazes e adequadas.

Palavras-Chave: Dor, satisfação com o tratamento, personalidade, espiritualidade

Referências bibliográficas

Cardoso, A. (2013). *Manual de tratamento da dor*. Lisboa: Lidel.

Costa et al. (2013). Avaliação da eficácia do tratamento da dor no serviço de urgência do Centro Hospitalar do Porto- Hospital de Santo António (CHP- HSA). *Dor*, 21 (3), 19-24.

Gonçalves, I. (2014). *A enfermagem no alívio da dor no processo de reabilitação*. (Dissertação de Mestrado). Escola Superior de Enfermagem de Coimbra. Retirado de <http://repositorio.esenfnc.pt/rc/>.